

Ourém

Igreja e Misericórdias prestes a chegar a acordo

20

O porta-voz da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), padre Manuel Morujão, revelou esta semana que está iminente um acordo entre a instituição e a União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

“Há boas notícias sobre isso, espera-se que brevemente possa ser assinado esse acordo que ultrapasse pontos polémicos, questionáveis, concretamente pela União das Misericórdias Portuguesas”, anunciou o padre Manuel Morujão numa conferência de imprensa sobre o decurso dos trabalhos da Assembleia Plenária da CEP, que decorreu em Fátima, entre segunda e quinta-feira, e onde o assunto foi analisado.

Um decreto da CEP, divulgado em Setembro e no qual são especificados os preceitos canónicos aos quais estão sujeitas as Misericórdias, suscitou críticas da sua estrutura represen-

tativa, tendo o presidente da UMP afirmado que uma das consequências do documento seria que “os bens das misericórdias passavam a estar na disponibilidade dos senhores bispos”.

Na segunda-feira, os prelados deram sinais de preocupação com as medidas de austeridade que o Governo tem vindo a anunciar e que penalizam os portugueses. “Apelamos às instâncias governativas para que as classes mais desfavorecidas sejam menos penalizadas e mais ajudadas”, sublinhou o presidente da CEP, no mesmo discurso em que os bispos portugueses se manifestaram perplexos “pela falta de verdade nos centros de decisão da gestão pública, pela ausência de vontade em solucionar os desafios actuais e pela ânsia obsessiva do lucro que conduz à desumanização da vida humana”. *PSL com Lusa*

Quercus debate ecossistemas

“Valorizar os Serviços dos Ecossistemas” é o tema da 20ª edição das Jornadas de Ambiente da Quercus, que se realizam hoje, no Hotel D. Gonçalo, em Fátima.

A organização é do Núcleo do Ribatejo e Estremadura da associação ambiental e a acção pretende perceber a importância dos ecossistemas, avaliando a situação em Portugal, e compreender como se podem valorizar economicamente os serviços prestados por eles.

No início das jornadas, será entregue o prémio “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada” ao Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia.

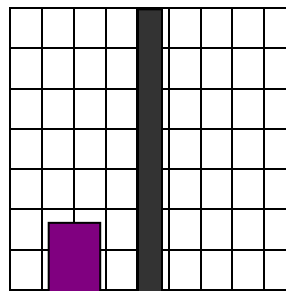
As inscrições são gratuitas e obrigatórias e os trabalhos decorrem das 9h30 às 17 horas.

Meio: Região de Leiria

Data: 12-11-2010

Página: 14

Mancha na página:



Teatro nos palcos de Ourém e Vieira de Leiria

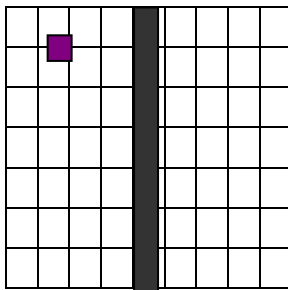
O teatro da região sobe ao palco nos próximos dias. Amanhã (21h30), na Vieira de Leiria, começa o Festiv'Álvaro, com o grupo Contrácorrente, de Leiria, a apresentar “Casa de Penhores”. No Cine-Teatro de Ourém, há espectáculos de grupos locais hoje, sexta, e na próxima quinta-feira, às 21h30.

Meio: Região de Leiria

Data: 12-11-2010

Página: 64

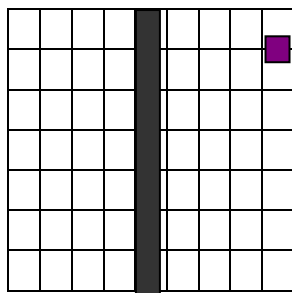
Mancha na página:



Rastreio da diabetes em Leiria e Ourém

Rastreios gratuitos da diabetes decorrem, dia 15, nas farmácias Sanches (Leiria), Pastorinhos (Fátima) e Capitão (Caxarias), entre as 9 e as 18 horas. Além da glicémia, serão avaliados o índice de massa corporal (IMC) e o perímetro abdominal de modo a calcular o risco de prevalência da doença.

Meio: Região de Leiria
Data: 12-11-2010
Página: 49
Mancha na página:



Futebol Fátima perde invencibilidade em casa após derrota com Trofense

E à sétima jornada a invencibilidade do Centro Desportivo de Fátima, em casa, foi por água abaixo. O responsável foi o Trofense, que venceu por 2-0, em jogo a contar para a II Liga, no Municipal de Fátima.

Apesar de se manter no meio da tabela, a equipa de Diamantino Miranda parece não se conseguir afirmar no campeonato e conquistar os três pontos da vitória.

Fora de casa, o cenário não tem sido melhor. Para o

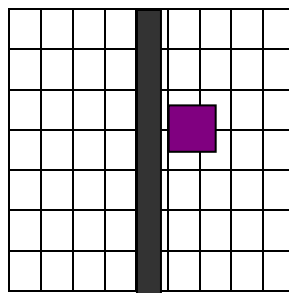
campeonato, ainda não venceu nenhum jogo.

Nos quatro encontros da Taça da Liga, o Fátima somou uma vitória e três empates. O Beira-Mar é o próximo adversário na competição, em jogo da segunda mão, a 17 de Novembro.

Antes, Diamantino Miranda e os seus pupilos viajam até Arouca, no domingo, para o campeonato.

O Fátima está na 11ª posição, a oito pontos do líder Gil Vicente. *MG*

Meio: Região de Leiria
Data: 12-11-2010
Página: 49
Mancha na página:





Telmo Faria impôs em Óbidos o IRS mais baixo do distrito Foto de arquivo: Joaquim Dâmaso

Autarquias vão cobrar mais impostos em 2011

Crise financeira obriga Castanheira de Pera a lançar derrama. Alcobaca sobe. As famílias também sofrem: maioria dos municípios opta pela taxa máxima de IMI e não abdica de nada no IRS

Cláudio Garcia

Com a falência do país projectada em relatórios do FMI, e contas municipais atoladas em dívidas, nenhuma autarquia do distrito arriscou amaciar a carga fiscal para 2011, tendo preferido manter as taxas em vigor – excepto em Alcobaca e Castanheira de Pera. Ai as empresas vão mesmo pagar mais imposto, fruto do agravamento da derrama.

Em Castanheira de Pera, a gravíssima situação financeira da autarquia obrigou a lançar derrama, que atinge também os negócios com facturação inferior a 150 mil euros (os quais podem, por lei, beneficiar de taxa reduzida ou isenção). O imposto sobre o lucro das empresas sobe em Alcobaca. E três municípios cobram taxa máxima. É o caso da Marinha Grande, onde o executivo argumenta com a necessidade de reunir receita para cobrir os investimentos em infra-estruturas e requalificação urbana.

A antiga contribuição autárquica, agora chamada IMI, implica taxas máximas em dez concelhos, sendo que oito deles vão cobrar o limite superior que a lei autoriza

tanto nos prédios urbanos não avaliados como nos prédios urbanos avaliados pelo novo código (CIMI).

Os municípios dispõem de outro instrumento para serem mais competitivos: a percentagem de IRS transferida do Orçamento de Estado. Podem receber 5% ou menos, mas apenas seis autarquias do distrito optaram por abdicar de alguma parte da fatia que lhes cabe.

Óbidos tem o IRS mais baixo (1%) e não cobra derrama. O presidente da Câmara, Telmo Faria, garante que estas medidas “já começaram a dar frutos”, visando atrair população e investimento. “Os resultados que temos são crescimento de emprego, nascimento de empresas e construção de parques industriais”, afirma, frisando que a fiscalidade se insere numa estratégia global de políticas para tornar o concelho mais atractivo. É por isso, garante, que Óbidos apresenta nos últimos anos um acréscimo de 5% em residentes.

claudio.garcia@regiãodeleiria.pt

Impostos Municipais

	Derrama (%)		IMI prédios urbanos (%)		IRS devolvido aos municípios (euros)
	geral	reduzida	não avaliados	avaliados	
Alcobaca	1,3	1	0,7	0,4	5 0
Alvaiade	0	0	0,7	0,4	5 0
Amêlo	0	0	0,6	0,3	5 0
Beira	1,2	0,05	0,7	0,35	5 0
Bombarral	1	0,5	0,6	0,35	5 0
Caldas da Rainha	1,3		0,6	0,35	3 637.305
Castanheira de Pera	1,5		0,7	0,4	5 0
Figueira dos Vinhos	não forneceu dados				
Leiria	1,5	1,25	0,675	0,375	4 839.421
Marinha Grande	1,5	0,75	0,7	0,35	4 215.523
Nazaré	0	0	0,7	0,4	2 200.621
Oeiras	0		0,65	0,4	1 253.188
Ourense	1,4	1,25	não delibero		5 0
Pedrogão Grande	0		0,6	0,4	5 0
Peniche	não delibero		não delibero		4 131.066
Ponte de Lima	1,5	isenção	0,7	0,35	5 0
Porto de Mós	1,4		0,7	0,2	5 0

Empreiteiros criticam concursos urgentes

O regime de concursos públicos urgentes, criado este ano, retirou transparência ao mercado das obras públicas. Quem o diz são os próprios empreiteiros, que lamentam a brevidade dos prazos dados às empresas. Na semana passada, uma autarquia do Norte do distrito impôs 48 horas para receber propostas de construção de um centro escolar no valor de 2,4 milhões de euros. Na prática, o regime de excepção tem conduzido ao lançamento de concursos “com prazos inadmissivelmente insuficientes para que as empresas possam preparar as suas propostas”, refere Paulo Gonçalves, da ARICOP, frisando que “não fica assegurado o normal funcionamento do mercado concorrencial, afectando claramente a transparência destes contratos”.

Em média, são dados 30 dias às construtoras. No início do mês, Pombal não foi além de 18 dias num concurso para asfaltagem de vias secundárias. É a própria Estradas de Portugal deu 23 dias para resposta à obra de uma passagem hidráulica no Bombarral. “A maior dinâmica a conferir aos concursos é sem dúvida importante, no entanto não nos parece plausível que esse objectivo seja alcançado por via de prazos excessivamente breves”, diz o presidente da Associação Regional dos Industriais de Construção e Obras Públicas de Leiria.

Num momento em que o sector da construção e do imobiliário “vive numa situação limite de quase luta pela sobrevivência”, de acordo com Joaquim Sismeiro, presidente da Assembleia Geral da associação, aproximadamente 300 empresários reuniram-se no passado sábado ao jantar para assinalar o 34º

“

O sector da construção e do imobiliário vive numa situação limite de quase luta pela sobrevivência e é um dos mais penalizados pelas medidas de austeridade”

Joaquim Sismeiro
Presidente da Assembleia
Geral da ARICOP

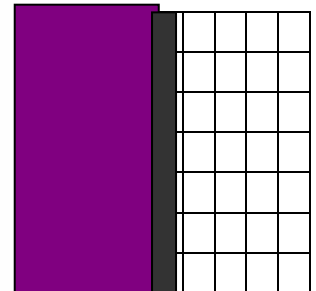
aniversário da ARICOP.

Segundo Paulo Gonçalves, para inverter este ciclo é necessário apostar em obras de proximidade (beneficiação de estradas e de redes de água e saneamento e ainda reabilitação de edifícios). Sobre este tema, a CIP - Confederação da Indústria Portuguesa apresentou na terça-feira passada uma proposta que prevê a criação de 500 mil empregos, um acréscimo de 900 milhões de euros por ano no PIB e uma receita de impostos na ordem dos 29 mil milhões de euros – tudo consequência de medidas para dinamizar o mercado do arrendamento e a regeneração urbana.

“Estas obras de reabilitação reúnem um conjunto de condições que as tornam prioritárias em termos de impactos positivos na economia”, refere o presidente da ARICOP. Joaquim Sismeiro concorda. Mas lembra as bases indispensáveis: leis que agilizem a expropriação e a reabilitação, revisão da lei das rendas e apoio da banca com linhas de crédito específicas.

Meio:
Região de
Leiria
Data: 12-
11-2010

Página: 28
Mancha na
página:



Ç

O NATAL DE MOITA FLORES

Presença assídua nesta rede social, Francisco Moita Flores partilha músicas, pensamentos, dá-nos a ler artigos do seu blog Projéctil ou divulga o lançamento da sua última obra, desta vez um livro para crianças.

Desde há uma semana que o espírito de Natal domina a página: “Feliz Natal! Até lá, nesta página, resisto à aos profetas dos apocalipses, dos desastres e de misérias. O Natal tem essa força espiritual que vence



tristezas e derrotas num lugar especial do coração. Até lá, sempre e sempre, Feliz Natal!”

PAULO FONSECA GOSTA DISTO

É raro o dia em que Paulo Fonseca não passa pelo Facebook, a partilhar com os seus 2.937 “amigos” uma música, uma citação de um poema, um espectáculo com a respectiva recomendação, ou uma nota ou fotografia de uma das muitas cerimónias públicas em que participa como o presidente da Câmara Municipal de Ourém. No seu perfil dá-nos conta dos seus gostos: “Quero viajar, quero conhecer, quero saber mais, quero fazer mais, quero ser



melhor. Quero divertir-me contigo, com ele, com ela e com os outros. Quero olhar para trás e pensar que valeu a pena tudo isto. Filosofia, Bom Vinho E Uma Boa Conversa e mais 27...”



António Gameiro

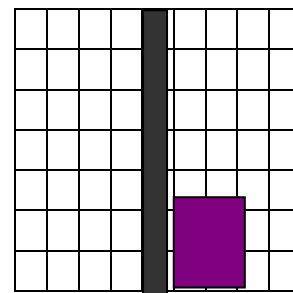
O deputado do PS António Gameiro usa o Facebook para dar notícia aos seus 1572 amigos das suas actividades, como a participação no debate em Tomar, com o deputado António José Seguro, ou o lançamento do livro “JusPrático-Laboral e Segurança Social 2010” que escreveu em parceria com Luís Pereira.



Carina Oliveira

A deputada do PSD Carina João Oliveira utiliza o Facebook na sua actividade política, seja para partilhar fotos do último jantar com militantes do PSD de Ourém, vídeos e citações de Manuela Ferreira Leite no debate do OE 2011, ou como apoiante de Cavaco Silva, para divulgar as iniciativas da campanha eleitoral das presidenciais, ou a música do hino da candidatura...

Meio: O
Ribatejo
Data: 12-11-
2010
Página: 7
Mancha na
página:

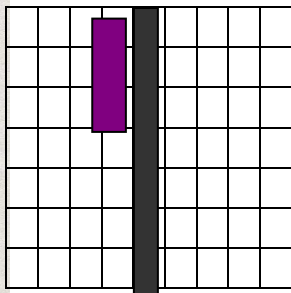


JORNADAS DO AMBIENTE DA QUERCUS EM FÁTIMA

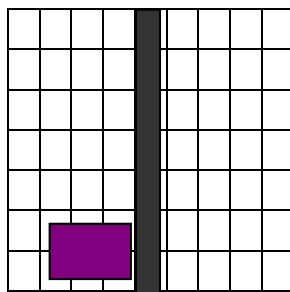
As XX jornadas do ambiente da Quercus vão realizar-se em Fátima, no dia 12 de Novembro, este ano dedicadas ao tema “valorização dos serviços dos ecossistemas”. A sessão de abertura está marcada para as 9h30, com intervenções de Anabela Trindade, subdirectora geral da Agência Portuguesa de Ambiente, Tito Rosa, presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, José Alho, vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, e Susana Fonseca, presidente da Quercus.

O programa inclui dois painéis durante a manhã, e três durante a tarde, estando o encerramento das jornadas, que são destinadas a gestores de empresas, directores de ambiente, engenheiros do ambiente, juristas, quadros da administração central e local, profissionais da área de ambiente, e público em geral, previsto para as 18 horas.

Meio: O Ribatejo
Data: 12-11-2010
Página: 18
Mancha na página:



Meio: O Ribatejo
Data: 12-11-2010
Página: 24
Mancha na página:



Liga de Honra

Fátima derrotado em casa

A tarde do domingo passado registou a primeira derrota caseira do Fátima e, ao inverso, a primeira vitória do Trofense no papel de visitante.

Numa história resumida do jogo, apesar da derrota, colocase o maior ascendente no Fátima, que sofreu com a falta de eficácia dos seus atacantes. Diz quem viu, que a vencer por 1-0, o Trofense fez uso de algum anti-jogo durante toda a segunda metade, conseguindo dessa forma gerir a vantagem. Os dois golos surgiram aos 44 (Mousapha) e 70 minutos (Varela, de

calcanhar), com a coincidência de ambos serem fruto da passividade dos defesas fatimenses. Já com alterações táticas em campo, contaram-se algumas oportunidades desperdiçadas, nomeadamente por Nuno Sousa (isolado, atirou ao lado) e Miguel Neves (bola na barra) para o Fátima reduzir a diferença. O Fátima permanece em 11.º lugar na tabela, a cinco pontos do 2.º. No domingo, a equipa orientada por Diamantino desloca-se ao terreno do Arouca, num jogo com direito a transmissão televisiva, às 11h5.



Foto: Nuno Abreu

Canto da Vila

Restaurante → Ourém

Há um carro de anos, de quando em vez, tomei sápidas refeições no restaurante Azinheira. Aí conheci o Senhor José, seu proprietário, que posteriormente vim a encontrar em Abrantes, para agora o re-encontrar à frente dos destinos do restaurante Canto da Vila, implantado no centro de Ourém. Sempre atento, evidenciando simpatia sem mesura, o Sr. José continua assim, o que muito alegra as refeições. De uma delas retive na memória a degustação de um leitão bem assado, detentor de pele estaladiça e carnes húmidas como convém. Antes de iniciar a refeição mais recente da leitura do cardápio fiquei a saber e os leitores também que as especialidades são: cabrito assado no forno ao padeiro, chanfana de cabra do monte, polvo na brasa ao lagareiro, arroz de peixe, e massinha de robalo. Dado estar apenas acompanhado por jornais, a escolha recaiu numa costeleta de vaca. Mas antes da dita cuja aparecer sobre a mesa acompanhada por ba-



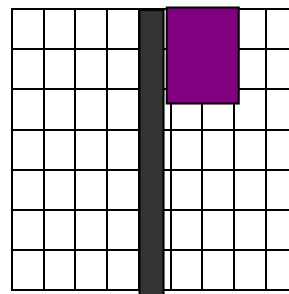
tatas fritas às rodelas e uma salada de tomate servida à parte, uma operosa e recheada canja de galinha (faltou-lhe a hortelã) reconstituiu-me após horas de consulta de documentos. Manda a verdade dizer que não tive ânimo para solicitar sobremesa. Apesar de não ter degustado nenhuma das especialidades que fazem parte do currículo do Sr. José, pelo visto, observado

e apreciado estou convicto que o Canto da Vila vai ser ponto de encontro de todos quantos apreciam comeres sinceros, bem confeccionados e tendo como base produtos de qualidade. Assim seja.

Armando Fernandes

Aceita cartões de crédito. Encerra ao sábado. Telefone 249 543 116.

Meio: O Ribatejo
Data: 12-11-2010
Página: 33
Mancha na página:



12 de Novembro de 2010 9

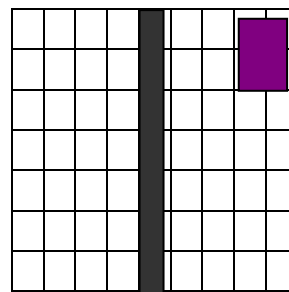
Ourém promove produtos em Cabo Verde

Está para abrir em breve uma loja de produtos típicos do concelho de Ourém no mercado de Santa Maria, ilha do Sal, república de Cabo Verde. Ali poderão os interessados encontrar vinho, azeite, queijos, doces e outros produtos oriundos da região de Ourém, contando a medida com o apoio do programa comunitário de desenvolvimento regional PRODER. Para esse efeito, o vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, José Alhó, esteve recentemente na ilha do Sal, integrado numa delegação da ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, que procurou promover a celebração de acordos com organizações não governamentais locais e apresentar uma mostra dos produtos que ali se pretendem vir a comercializar.

Bar associativo para Outeiro das Matas

A Associação de Cultura e Recreio de Outeiro das Matas, concelho de Ourém, pretende proceder à remodelação do bar da sua sede e, para tal, nada melhor que organizar uma festa, na sexta-feira 19 do corrente, a partir das 21h00, com vista à angariação de fundos para esse objectivo. Diz a direcção que o elenco é de luxo, ao juntar duas dezenas e meia de jovens músicos daquela região, tudo malta ligada ao mundo da música, ao que se juntam quatro agrupamentos musicais oriundos de Ourém, para a festividade parecer uma espécie de "Ídolos". Já do sítio, esperando que a população compareça em peso e faça despesa com bebidas e petiscos em favor da causa.

Meio: Notícias do Entroncamento
Data: 12-11-2010
Página: 9
Mancha na página:



Ourém celebra dia europeu do enoturismo

Unindo-se à Associação de Municípios Portugueses do Vinho e à Rede Europeia das Cidades do Vinho, a Câmara Municipal de Ourém vai comemorar neste domingo 14 de Novembro o Dia Europeu do Enoturismo. As iniciativas acontecerão a partir das 15h00 na Ucharia do Conde, em, pleno centro histórico de Ourém, e englobarão uma sessão designada “Enoturismo e museus do vinho”, cuja oradora será Luísa Romão, do Instituto da Vinha e do Vinho. De acordo com uma nota à imprensa, “com esta medida o município pretende desenvolver a cultura e tradição da terra ligadas à identidade do vinho e a todos os produtos locais que, cada vez mais, são símbolos da qualidade de vida e embaixadores de cada região”.

Contos da biodiversidade em Ourém

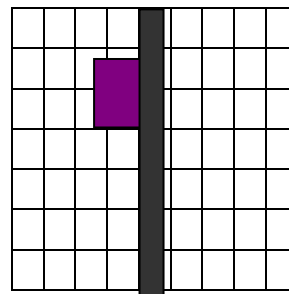
Chama-se “(Con)Tributos—Contos da biodiversidade” e vai acontecer no sábado 20 do corrente na Biblioteca Municipal de Ourém, a partir das 17h00. Trata-se duma abordagem pedagógica para alunos das escolas daquele concelho ao livro “Contos da biodiversidade”, da autoria de Alexandrina Pipa, Gabriel Lagarto e Margarida Costa, editado já este ano pela associação ambientalista Quercus, no âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade, que se está a comemorar em 2010. Os autores estarão presentes na actividade, promovida pelo município de Ourém e “dando voz à diversidade de espécies que existem no nosso país e mesmo no mundo, pretende-se que através de cada um destes contos nos possamos colocar, ainda que apenas por alguns instantes, no lugar do outro, ou seja, das espécies que sofrem com os nossos comportamentos diários. Desta forma didáctica esperamos que seja mais simples que todos percebamos que a nossa vida está intimamente ligada à biodiversidade e que, quando a ameaçamos, é a nossa sobrevivência enquanto espécie que está em perigo”. O livro detém oito contos, sendo que no final de cada um deles se encontram notas informativas que visam contribuir para a compreensão do que é a biodiversidade e do que cada um de nós pode fazer para a defender e preservar.

Meio: Notícias do Entroncamento

Data: 12-11-2010

Página: 8

Mancha na página:



FÁTIMA ■ IGREJA QUESTIONA RENDIMENTOS DE POLÍTICOS E EMPRESÁRIOS

Bispos atacam reformas chorudas

■ As “recompensas exorbitantes” e as vidas de “opulência” mereceram as maiores críticas

● ISABEL JORDÃO

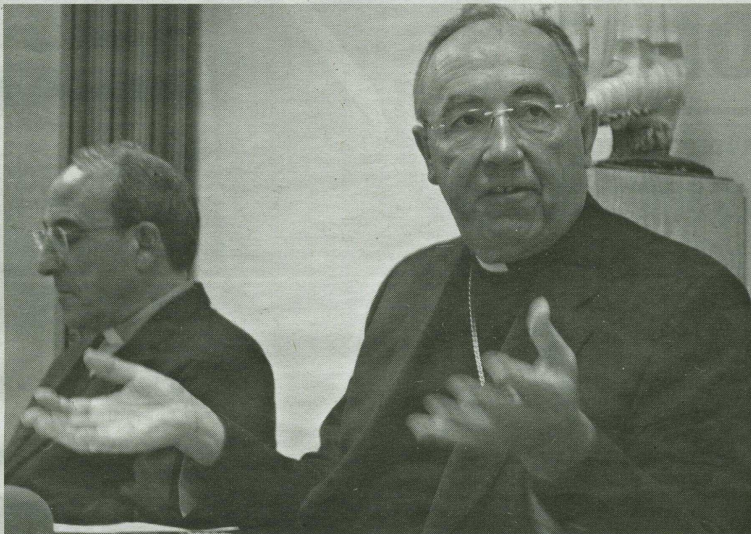
As pensões e os salários milionários de políticos e empresários, com o País mergulhado numa “grave crise”, foram ontem criticados, em Fátima, pelos bispos, que anunciaram a criação de um Fundo Social Solidário para ajudar as “vítimas de situações de pobreza”.

“Há hoje vidas indignas, enquanto outros continuam a viver na opulência”, disse D. Jorge Ortiga, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), reiterando as palavras do comunicado final da assembleia plenária em que os bispos defendem que “é hora para pôr cobro à atribuição de remunerações, pensões e recompensas exorbitantes”.

Sem querer dar um “puxão de orelhas”, sobretudo aos políticos, o presidente da CEP disse sentir que é “um dever e uma obrigação denunciar certas situações”, questionando “até que ponto pessoas com determinados cargos, por muito competentes que sejam, não poderiam, porventura, ganhar menos”.

“Lucros indevidos, meros proveitos eleitorais e resultados oportunistas não servem a recuperação nacional”, defendeu.

A “grave situação” do País e as “medidas de austeridade” decididas pelo Governo dominaram este



D. Jorge Ortiga considera “um dever e uma obrigação denunciar certas situações” de injustiça social

🔍 PORMENORES

● RECENSEAMENTO

Foi decidido promover em 2011 um novo recenseamento da prática dominical e um inquérito.

● MISERICÓRDIAS

Os bispos aprovaram as “bases de um compromisso” a estabelecer com a União das Misericórdias Portuguesas.

encontro dos bispos, que defendem uma “forte intervenção” na correcção de “des-equilíbrios inaceitáveis” e de “provocantes atentados” à justiça social.

“É necessário, na nossa pregação, criar nas pessoas a consciência da responsabilidade que cada um tem em perceber e ajudar quem está mais próximo, como o vizinho que vive uma pobreza envergonhada”, já que

Anunciado Fundo Social Solidário para ajudar quem mais precisa

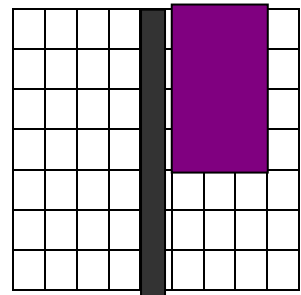
a Igreja “não tem capacidade para dar resposta a todos os problemas”, salientou D. Jorge Ortiga.

Foi aprovado um Fundo Social Solidário que fomenta a ajuda local e de proximidade e iniciativas de

promoção humana e desenvolvimento de capacidades. Foi criado ainda o Fundo Bem Comum para ajudar desempregados com mais de 40 anos a criar empregos. ■

Meio: Correio da Manhã
Data: 12-11-2010

Página: 19
Mancha na página:



Igreja contra prémios e ordenados exorbitantes

Bispos sentiram a "obrigação" de denunciar as desigualdades sociais

ALEXANDRA SERÓDIO
alexserodio@jn.pt

Em tempos de austeridade, a Igreja diz que é chegada a hora de "pôr cobro à atribuição de remunerações, pensões e recompensas exorbitantes", quando, ao lado, "as pessoas vivem sem condições mínimas de dignidade". A exigência foi feita ontem, em Fátima.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) recusa a ideia de que a Igreja está a dar um puxão de orelhas ao Governo, explicando que denunciar estas situações "é um dever e uma obrigação". "Quando falo nunca tenho a intenção de puxar as orelhas seja a quem for", garantiu D. Jorge Ortiga, adiantando sentir que "é uma obrigação e um dever (da Igreja) denunciar certas situações.

O arcebispo primaz de Braga explicava desta forma o conteúdo do comunicado final dos bispos - cuja assembleia plenária esteve reunida em Fátima -, e no qual alertam que "o bem comum da nação assume prioridades nos critérios da construção do nosso futuro". "Lucros indevidos, meros proveitos eleitorais e resultados oportunistas não servem a recuperação nacional" avisam.

Conscientes da grave situação económica que o país atravessa, "inevitavelmente prolongada", os bispos convidam os portugueses "a enfrentá-la com espírito patriótico de coesão responsável entre as forças políticas, agentes económicos e organismos sociais", como participante activo".

Saber mais

MISERICÓRDIAS

O presidente da CEP confirmou a aprovação, por unanimidade, das "bases de um compromisso" com as misericórdias. D. Jorge Ortiga não especificou o conteúdo do "acordo", mas frisou que a preocupação dos bispos "está em defender os mais necessitados", um trabalho que as misericórdias realizam há 500 anos.

RECENSEAMENTO

A Igreja promove, em 2011, um recenseamento da prática dominical e um inquérito sobre as atitudes e expectativas da sociedade portuguesa face à Igreja. O objectivo é responder com realismo aos desafios de hoje.

SOLIDARIEDADE

O regulamento do Fundo Social Solidário, com carácter emergente, foi aprovado e será coordenado pela Cáritas, Comissão Nacional Justiça e Paz, Comissão Justiça e Paz dos religiosos e Sociedade S. Vicente de Paulo. As verbas irão ajudar os mais carenciados, independentemente da religião que professam.

COMPROMISSO

A Igreja compromete-se a articular os seus organismos para ajudar com mais "vitalidade" os carenciados. Tudo "sem protagonismos desproporcionados", mas com a ideia de complementar a resposta assistencial.

Lembram ainda que "todos se devem sentir responsáveis pelas causas motivadoras da actual situação, uma vez embarcados no consumismo do supérfluo e seduzidos pelos bens materiais como centro de uma vida feliz". "É hora para repensar as atitudes éticas e cívicas com lucidez vigorosa, com coragem para congregar as energias necessárias no esforço de reformas profundas no estilo de vida", avisam.

O ensino particular e cooperativo mereceu grande reflexão, com os bispos a considerarem que as medidas do Governo "vão levar ao desaparecimento progressivo" das escolas. E classificam esta decisão como "um acto antidemocrático e lesivo dos direitos constitucionais".

"É bom que o país saiba que as escolas particulares não são apenas os grandes colégios dos meios urbanos, a que não faltam candidatos, e que não são os mais atingidos pelas medidas governamentais. São também as centenas de escolas, com contrato de associação, que proporcionam um ensino gratuito para todos", referem.

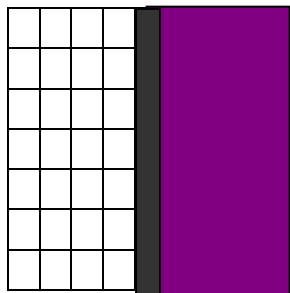
Esta " reacção e denúncia" dos bispos "não se referem apenas às escolas sob a tutela da Igreja, mas a todas escolas do país". ■

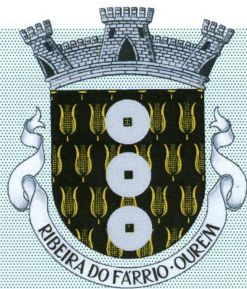
Meio: Jornal de Notícias

Data: 12-11-2010

Página: 49

Mancha na página:



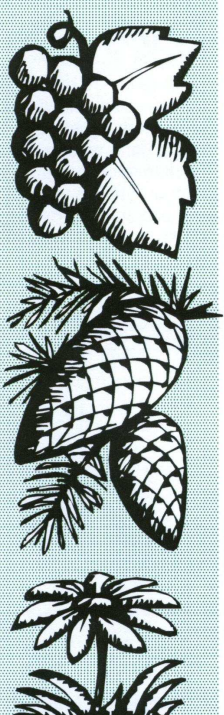


Ribeira Verde

Presença e Notícias de Ribeira do Fátio

N.º 79 – Setembro/Outubro de 2010

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO



**Presidente
da
Câmara
visita
Centro Social**



**Ribeira do
Fátio recebe
II ORI BTT
Terras de
Cister**

Propriedade e Redacção:
Junta de Freguesia de Ribeira
do Fátio e do Centro Social
Telef./Fax: 249 550 222
E-mail: jornalribeiraverde@sapo.pt

Colaboraram neste número:
Rita Costa, Vera Gonçalves,
Nuno Marques, Carlos Pereira,
Sónia Oliveira, Educadoras Jar-
dim de Infância, José Eufrazio,
Dra. Dorita Antunes, Profs.
Escola Mata do Fátio e Marta
Pereira.

Impressão: Gráfica Pessoa
Caxarias

Tiragem: 400 - Preço: 1 Euro
Anual Continente: 10 Euros
Anual Europa: 15 Euros
Anual E.U.A. e África: 19 Euros

**Passeio
Pedestre pela
Freguesia de
Ribeira do
Fátio**



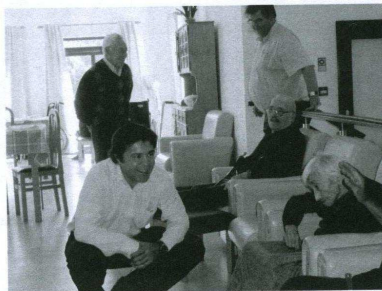
VISITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA AO CENTRO SOCIAL DE RIBEIRA DO FÁRRIO

Para assinalar o Dia Internacional do Idoso, O Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Ourém, visitaram todas as instituições de solidariedade do Concelho, que prestam apoio aos idosos.

O Centro de dia e Lar da Ribeira do Fárrio, não foram excepção e, no dia 30 de Setembro, o Sr. Presidente da Câmara, fazendo-se acompanhar por dois funcionários da entidade, dirigiu-se a esta instituição para visitar os seus utentes.

Foi recebido pelo Presidente do Centro Social, Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da Assembleia de Freguesia e pela Directora Técnica da Instituição.

Fez uma breve visita pelas instalações do Centro de Dia e Lar e foi falando e cumprimentando os idosos que ali se encontravam.



António José Seguro em plenário de militantes socialistas em Tomar

Em defesa de uma nova forma de fazer política



Bastante crítico em relação "à actual má forma de fazer política", António José Seguro, eurodeputado do PS, apontou a necessidade dos dirigentes partidários se pautarem pelos princípios que motivaram a constituição dos partidos, a solução dos problemas das pessoas. Como exemplo de novas regras de "fazer política" defendeu a postura da verdade, exemplo de enfrentar a realidade social segundo a qual "tirar um curso já não é sinónimo de garantir emprego", assumindo a nova conjuntura de "viver em permanente turbulência".

Referiu que o país vive um debate intenso sobre a situação económica e social e não há uma varinha mágica para resolver os problemas. Não há Governo, o melhor do mundo, para resolver a situação de um momento para o outro. Por isso, a primeira condição é falar verdade, não esconder nada, não negar nenhum problema. Só falando verdade é possível dizer ao país que é precisa uma determinada terapia para que este país se cure.

Considerou essencial a máxima transparência com a divulgação das tarefas e

assiduidade dos deputados, divulgação dos vencimentos dos políticos e gestores de empresas públicas, exemplo da imoralidade dos dividendos da PT serem distribuídos ainda este ano como forma de evitar o pagamento de impostos a partir de Janeiro de 2011. Lamentou que a aplicação de medidas de redução de despesas penalizem as classes mais desfavorecidas enquanto os dividendos das acções estão isentas de impostos. No actual momento de crise defendeu que, mais do que a política de cortar despesas, a recuperação do país tem de basear-se numa clara política de incremento dos factores que ajudem a melhorar a produtividade e a competitividade.

António José Seguro considerou ainda essencial que em democracia os detentores do poder funcionem com hábitos democráticos, referindo em especial os autarcas, a postura dos políticos de "fazerem bem em vez de falarem bem", que a justiça funcione de forma eficaz, salientou importante a reorganização administrativa. Assumiu-se federalista, criticando a Comunidade Europeia por não possuir uma política clara na resolução

dos problemas económicos dos países, dando exemplo de que as instituições financeiras tenham ajudado mais os bancos que a Grécia.

Nova vaga rumo à sucessão de Sócrates

Organizado pela concelhia do Partido Socialista e o Departamento Federativo das Mulheres Socialistas, na passada sexta-feira, pelas 21 horas, na Biblioteca Municipal de Tomar, o plenário de militantes contou com presenças de destaque, presidente da Federação Distrital, Paulo Fonseca, deputada Anabela Freitas, deputado José Gameiro, diversas figuras distritais como Rosa do Céu, presidente da Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo.

Na sua intervenção, o deputado José Gameiro proferiu uma observação elucidativa "Estamos hoje aqui a iniciar uma onda de convergência numa nova forma de fazer política". Destacar a presença de militantes locais agora menos activos, como António Alexandre, várias vezes convidado por António José

Seguro para intervir, tendo este declarado que "fica para a próxima". Manuel Graça diria numa intervenção que "o partido deve preparar-se

para uma travessia no deserto, sendo de aproveitar esta nova vaga de colocar o PS no rumo de governar com verdade".

Presentes os actuais dirigentes da concelhia, Hugo Cristóvão, Luís Ferreira.

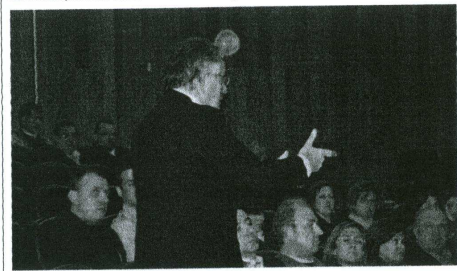
Rosa do Céu vai deixar de poder acumular reforma com vencimento

Presente no plenário de militantes do PS, sexta-feira, em Tomar, onde proferiu uma intervenção, o presidente da Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, Joaquim Rosa do Céu, assim como o de Leiria/Fátima, o social-democrata David Catarino, que

estão a desempenhar funções públicas na situação de reformados da função pública, vão deixar de poder acumular o ordenado com a pensão. Rosa do Céu foi presidente da Câmara de Alpiarça, enquanto David Catarino foi presidente da

Câmara de Ourém. Ambos se reformaram como autarcas.

A medida que impede a situação foi aprovada pelo Governo, no pacote de redução de despesas, entrando em vigor a partir de Janeiro.



Meio:
Cidade
de Tomar
Data: 12-
11-2010

Página:
13
Mancha
na
página:

